

MÚSICA



André (à esquerda) e Bruno Santos (à direita) regressam à ilha na sexta-feira para dar concerto no Teatro.

Ver e ouvir ao vivo 'Mano a Mano vol.2'

JOÃO FILIPE PESTANA
jfpestana@dnoticias.pt

Dez anos de diferença separam os irmãos Bruno e André Santos. Além do sangue, une-os as mesmas influências musicais e o respeito mútuo pelo que fazem, com a noção de o que interessa é o resultado final, sem egos nem protagonismos. Ora, depois de terem lançado, em 2014, o primeiro disco do projecto Mano a Mano, os dois guitarristas acabaram de lançar o novo trabalho intitulado 'Mano a Mano vol.2'.

O concerto de apresentação realiza-se na próxima sexta-feira, dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal Baltazar Dias.

Será a oportunidade para ver e ouvir ao vivo este novo disco, transversal, composto por 11 temas, quatro dos quais originais. Com carreiras na área do jazz a nível nacional, os dois irmãos recriaram, por exemplo, os temas 'Modinha', de Tom Jobim, 'Trinkle, Tinkle', de Thelonious Monk, 'Carta ao Tom', de Vinicius de Moraes, e 'Vignette', de Hank Jones.

E se o primeiro disco foi feito com recurso a uma campanha de 'crowdfunding', este segundo trabalho teve o apoio da Câmara Mu-

BRUNO E ANDRÉ SANTOS APRESENTAM NOVO DISCO, NA SEXTA- FEIRA, NO TEATRO

nicipal do Funchal (CMF). Além disso, o Paulo Ferraz Studio, no Funchal, ofereceu-lhes dois dias para gravarem. Apoios vitais na criação do disco, uma edição de autor, à semelhança do primeiro.

"O grupo apresenta agora o seu segundo álbum, para o qual compuseram e criaram arranjos musicais que permitem explorar um mundo de possibilidades que duas guitarras podem oferecer. A esta combinação fantástica, acrescentaram a Braguinha, um instrumento tradicional madeirense, que lhe confere uma sonoridade única. André e Bruno procuraram também explorar as várias formas de diversificar os seus arranjos, utilizando diferentes métodos de processamento de som e técnicas percussivas", explica a CMF.

"Mano a Mano é uma marca incontornável no percurso artístico dos dois irmãos, onde ambos se exprimem de forma orgânica, sem restrições, com uma empatia única entre os músicos, que se transmite nos seus concertos", conclui a autarquia.

Resta acrescentar que os bilhetes para o concerto no Funchal custam 10 euros e estão à venda na Bilheteira do Teatro Municipal.